

A correção do Congresso

Já há demonstrações cristalinas de que, renovado em mais de 60 por cento, o Congresso Nacional se ajusta com surpreendente velocidade às aspirações mais sentidas da sociedade civil. Desde que se instalou há exatos 45 dias, a Legislatura se desenvolve em quadro febricitante de atividade, com exame e deliberação sobre candentes questões nacionais. Trata-se de acontecimento rico em suas possibilidades políticas, numa hora em que o País carece da energia extrema de seus órgãos institucionais para superar as gravíssimas dificuldades que o assoberbam.

Nas democracias representativas, tal como o Brasil, os colegiados de deliberação legislativa exercem papel crítico, indispensável, na formulação das reivindicações sociais e no desate dos impasses políticos, por meio da negociação ou da Lei, que muitas vezes imobilizam o Estado. Não parece ser de outro conteúdo a concepção política hoje dominante no Poder Legislativo. As decisões ali adotadas até agora, entre as quais desponta em primeiro plano a criação de um fórum para apuração de consenso político em torno de uma saída para a crise, refletem disposição de ânimo renovador e verdadeira vocação ao trabalho criativo.

Recolhe-se o Congresso, assim, ao exercício responsável de prerrogativas típicas de seu mister, anteriormente objeto de uma certa anomia e desinteresse frustrante, que tanto o desgastaram perante o poder político, originalmente encarnado no povo. Está visto que, em sua faina atual, por associar-se às solicitações da coletividade nacional, busca

resgatar pelo trabalho e alta consciência política aquele passado recente de erros, equívocos e omissões. É um acontecimento extremamente animador.

Ao mesmo tempo, a seletividade já imposta às inumeráveis matérias pendentes de liberação em plenário, no sentido de conceder prioridade àquelas mais vinculadas ao interesse público, projeta com absoluta clareza o teor da renovação e do ajustamento políticos que hoje predomina nos trabalhos do Congresso Nacional.

E, ao assumir posição de liderança no diagnóstico dos dilemas políticos, para oferecer-lhes formas concretas de solução, sobretudo pela superação do contraditório doutrinário, partidário e ideológico, o Legislativo dá contribuição relevante à condução adequada das propostas de Governo. Dir-se-ia melhor, eleva o grau de governabilidade e implementa as ações executivas voltadas para o bem comum.

Um posicionamento com semelhante perfil político seguramente ainda pode desdobrar-se em formas cada vez mais ajustadas de atuar sobre o conturbado panorama nacional. Por enquanto, todavia, é suficiente para demarrar o processo e instilar confiança no povo. Fundamental é que perdure na consciência dos mandatários populares a convicção extrema de seus compromissos, justo entendimento do papel político-institucional deferido ao Poder Legislativo e inteireza no cumprimento de suas obrigações, entre as quais sobreleva a de conferir à Nação os instrumentos do progresso e da paz social.